

07/02 - 21h13

Focos da dengue se 'espalham' no ABC

Sucena Shkrada Resk
Do Diário do Grande ABC

Focos de larvas do mosquito *Aedes aegypti* – transmissor da dengue – surgem em novos pontos isolados no Grande ABC, o que dificulta os monitoramentos e mobiliza os municípios a realizar ações de emergência para a eliminação de possíveis criadouros. Equipes fazem coleta de larvas para análise em áreas próximas, no mínimo 200 m de raio dos locais infestados. Santo André, São Caetano e Mauá também adotam medidas adicionais, como mutirões, neste mês e março, como estratégia de prevenção a uma epidemia.

Santo André, São Bernardo e Diadema figuram como os municípios com o maior número de notificações de casos suspeitos de primeiros sintomas da doença. Segundo a DIR-II (Divisão Regional de Saúde), desde o início do ano, foram respectivamente 68, 33 e 19 casos. Até ontem, havia dado resultado positivo em 31, após o exame.

Segundo o chefe de seção de Controle de Roedores e Vetores do Departamento de Vigilância à Saúde de São Bernardo, Paulo Francisco Toledo, foram encontrados, neste ano, 11 focos espalhados no Núcleo Santa Cruz, bairro Batistini, Vila Rosa e Rudge Ramos. Quarta-feira, houve a vistoria em um novo ponto no bairro Paulicéia, onde foi possível coletar o mosquito na fase adulta, além da detecção das larvas. "Amanhã (sexta) teremos o resultado de uma ação de vistoria em domicílios em 200 m de raio, para se verificar a existência de criadouros e levar larvas para análise."

Em Santo André, estão programados mutirões para o dia 23 (Parque Erasmo Assunção); em 9 de março, na Vila Metalúrgica; e no dia 23 do mesmo mês, na Vila Palmares. Na cidade, foram registrados 21 focos.

Em São Caetano, os mutirões começaram sábado, com orientação porta a porta no bairro Fundação. "No dia 18, será no bairro Santo Antônio. Depois faremos uma pesquisa dos pontos de incidência de larvas em toda a cidade, logo após o Carnaval, com o apoio da Sucen (Superintendência de Controle de Endemias)", disse a coordenadora do Centro de Controle de Zoonoses, Melissa Vautier Cardoso. Mauá inicia suas ações em março.